FLUTUAÇÃO POPULACIONAL DE ESPÉCIES DE DIASPIDIDAE (HEMIPTERA, STERNORRHYNCHA) OCORRENTES NUM POMAR CÍTRICO COM TRATOS CULTURAIS ECOLÓGICOS, EM MONTENEGRO/RS.

Vera Regina dos Santos Wolff; Daniele Campos da Silva; Cristine Elise Pulz; Luciana Noll da Silva; Jussara Bernardi Mezzomo.

RESUMO

Verificou-se a flutuação populacional das cochonilhas-com-escudo (Hemiptera, Diaspididae) em um pomar cítrico com tratos culturais ecológicos, em Montenegro/ RS, de janeiro a dezembro de 2002. Para a captura dos diaspidídeos foi utilizada a coleta manual de cinco folhas, em cada quadrante da planta, em 30 árvores, sorteadas mensalmente. Foram identificadas dez espécies de Diaspididae, sendo quantificados os escudos íntegros e os escudos perfurados por parasitóides, de fêmeas adultas, por espécie. *Parlatoria pergandei* Comstock, 1881 e *Insulaspis gloverii* (Packard, 1869) foram as espécies que apresentaram os maiores picos populacionais; a primeira com um pico populacional em maio, média de 7,16 escudos íntegros e outro em agosto, média de 5,30 escudos íntegros; a segunda com um pico também em maio, média de 3,33 escudos íntegros. A maior quantidade de escudos perfurados por parasitóides foi verificada para *I. gloverii* , média de 1,30 escudos e *P. pergandei*, média de 0,83 escudos, ambas em maio. Todas as espécies de cochonilhas-com-escudo identificadas no pomar apresentaram escudos perfurados por parasitóides.

Palavras-chave: cochonilhas-com-escudo, flutuação populacional, manejo ecológico, *Citrus*, parasitóides.

INTRODUÇÃO

As cochonilhas são insetos fitófagos, que podem ocorrer em todos os órgãos da planta. São freqüentemente encontradas em pomares cítricos podendo causar danos nos frutos, prejudicando a sua comercialização e, quando a infestação é intensa, podem provocar até mesmo a morte do planta.

O escudo que recobre o corpo dos diaspidídeos dificulta a ação de defensivos químicos. Estes produtos, além da toxicidade aos alimentos e ao meio ambiente, provocam, em médio prazo, a proliferação de pragas pela eliminação de seus inimigos naturais.

Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO. Rua Gonçalves Dias, 570. Bairro Menino Deus. Porto Alegre/RS. Brasil Cep: 90130.060. E-mail: vera-wolff@fepagro.rs.gov.br Auxílio à pesquisa: FAPERGS

Em ambientes equilibrados a população destes insetos é mantida em níveis que não causam danos, por seus inimigos naturais (parasitóides, predadores e fungos entomopatogênicos).

O presente estudo ocorreu em um pomar com tratos culturais ecológicos, que procura minimizar a utilização de produtos que possam interferir neste equilíbrio, buscando verificar a flutuação das espécies de diaspidídeos.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento dos diaspidídeos ocorreu em um pomar com tratos culturais ecológicos, em Montenegro/RS (29º31'27"S, 51º33'36"W), no período de janeiro a dezembro 2002. Utilizou-se para captura das cochonilhas a coleta manual de cinco folhas por quadrante da planta, em três estratos (1,80m; 1,40m; 1,00m), individualizando-se o material em sacos plásticos. Para a amostragem foram sorteadas 30 árvores, mensalmente, num talhão de 200 árvores de *Citrus sinensis* (Linnaeus) Osbeck var. Valência.

A triagem, determinação e preparação de lâminas permanentes das cochonilhas foram realizadas, pela especialista Vera Wolff, no laboratório de entomologia da sede da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO.

Os diaspidídeos foram depositados na coleção do Museu de Entomologia Prof. Ramiro Gomes Costa, na FEPAGRO.

Para o estudo da flutuação populacional das espécies de diaspidídeos, considerou-se os escudos íntegros e os escudos perfurados por parasitóides das fêmeas adultas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As espécies de Diaspididae coletadas em *C. sinensis*, em Montenegro/RS, no período de 2002 foram: *Abgrallaspis cyanophylli* (Signoret, 1869); *Acutaspis perseae* (Comstock, 1881); *Aonidiella aurantii* (Maskell, 1878); *Chrysomphalus aonidum* (Linnaeus, 1758); *Chrysomphalus dictyospermi* (Morgan, 1889); *Cornuaspis beckii* (Newstead, 1869); *Insulaspis gloverii* (Packard, 1869); *Parlatoria pergandei* Comstock, 1881; *Pinnaspis aspidistrae* (Signoret, 1869) e *Unaspis citri* (Comstock, 1883). Estas espécies, com exceção de *A. cyanophylli* e *A. perseae* foram também registradas por Wolff & Corseuil (1993, 1994a, 1994b).

As espécies que apresentaram maior pico populacional foram: *P. pergandei* com uma média de 7,16 escudos íntegros em maio e 5,30 em agosto; *I. gloverii* com média de 3,33 escudos íntegros, também em maio (Fig. 1).

A maior quantidade de escudos perfurados por parasitóides foi verificada para *I. gloverii* , média de 1,30 escudos e *P. pergandei*, média de 0,83 escudos, ambas em maio. Todas as espécies de cochonilhas-com-escudo identificadas no pomar apresentaram escudos perfurados por parasitóides (Fig. 2).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WOLFF, V.R.S.; CORSEUIL, E. Espécies de Diaspididae (Hom.: Coccoidea) ocorrentes em plantas cítricas no Rio Grande do Sul, Brasil: I – Aspidiotinae. **Biociências**, Porto Alegre, v.1, n.1, p. 25-60. 1993.

_____. Espécies de Diaspididae (Hom.: Coccoidea) ocorrentes em plantas cítricas no Rio Grande do Sul, Brasil: II – Diaspidinae. **Biociências**, Porto Alegre, v.2, n.1, p. 125-148. 1994a.

_____. Espécies de Diaspididae (Hom.: Coccoidea) ocorrentes em plantas cítricas no Rio Grande do Sul, Brasil: III – Parlatoriinae. **Biociências**, Porto Alegre, v.2, n.2, p. 57-68. 1994b.

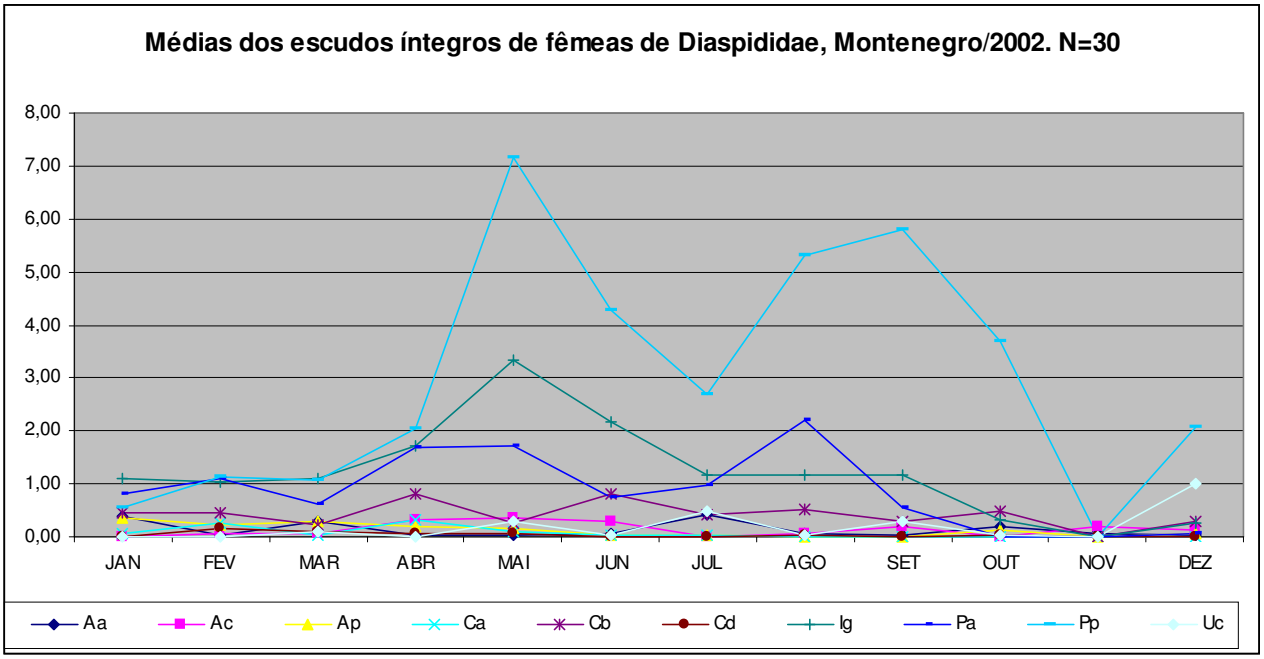

Fig. 1 - Flutuação populacional de diaspidídeos (Hemiptera, Sterrnohyncha), em *Citrus sinensis* (L.) Osbeck, de janeiro a dezembro de 2002, Montenegro/RS (29º 31'27"S, 51º 33'36" W). Aa- *Aonidiella aurantii*; Ac- *Abgrallaspis cyanophylli*; Ap- *Acutaspis perseae*; Ca- *Chrysomphalus aonidum*; Cb- *Cornuaspis beckii*; Cd- *Chrysomphalus dictyospermi*; Ig- *Insulaspis gloverii*; Pp- *Parlatoria pergandei*; Pa- *Pinnaspis aspidistrae*; Uc- *Unaspis citri.*

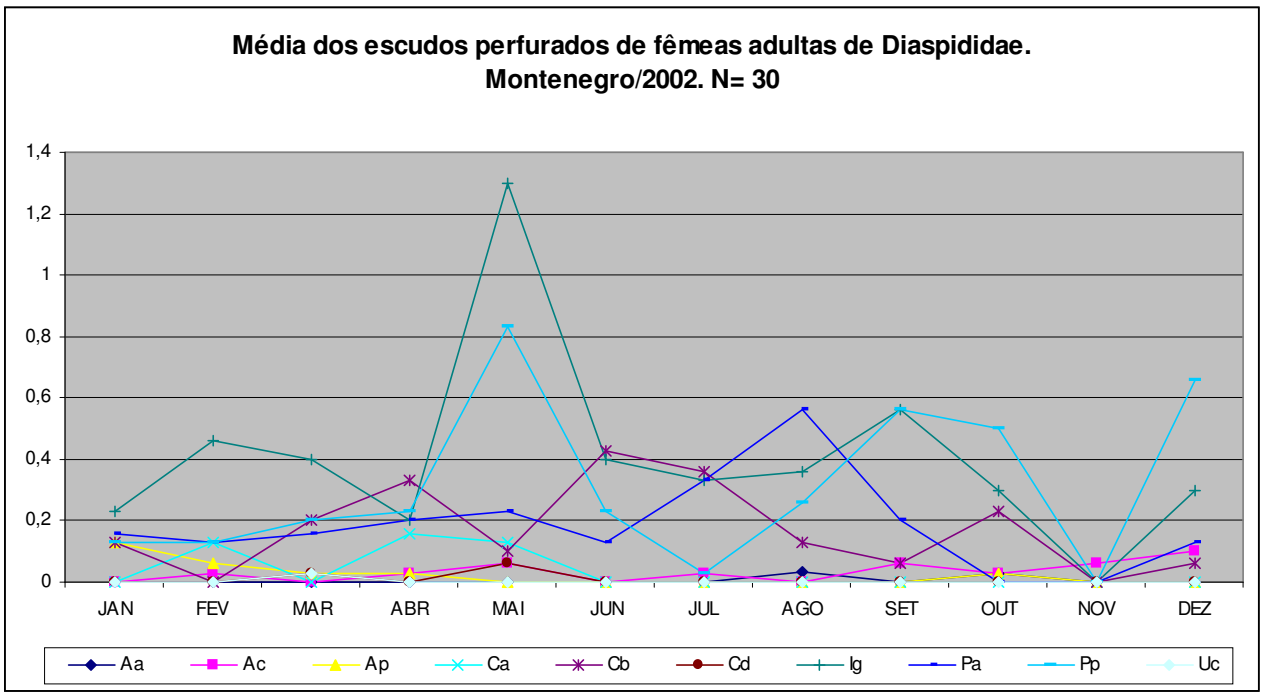

Fig. 2 - Escudos de fêmeas adultas de diaspidídeos (Hemiptera, Sterrnohyncha), perfurados por parasitóides, em *Citrus sinensis* (L.) Osbeck, de janeiro a dezembro de 2002, Montenegro/RS (29º 31'27"S, 51º 33'36" W). Aa-*Aonidiella aurantii*; Ac- *Abgrallaspis cyanophylli*; Ap- *Acutaspis perseae*; Ca- *Chrysomphalus aonidum*; Cb- *Cornuaspis beckii*; Cd- *Chrysomphalus dictyospermi*; Ig- *Insulaspis gloverii*; Pp- *Parlatoria pergandei*; Pa- *Pinnaspis aspidistrae*; Uc- *Unaspis citri.*